



NELSON LIMA NETO
nelson.neto@extra.inf.br

Servidor

Pezão reconhece que empréstimo não será suficiente

▶ Não será dessa vez que o governo do estado vai pôr os salários dos servidores em dia. A promessa de que o empréstimo de R\$ 2,9 bilhões — que terá como garantia as ações da Cedae — seria suficiente para bancar as folhas de outubro e novembro, o 13º de 2016 e mais gratificações, caiu por terra. Ontem, antes mesmo de assinar o aval para o empréstimo, o governador confirmou que só pagará, na próxima semana, o mês de outubro e o abono natalino do ano passado. Os vencimentos de novembro e o 13º deste ano terão que esperar. E esse não foi o pior recado dado por Luiz Fernando Pezão. O governador reconheceu que precisará de outra operação de crédito para tentar botar as contas em dia.

Em janeiro do ano que vem, o governo estadual vai ao mercado na tentativa de antecipar receitas de royalties do petróleo. A intenção é receber US\$ 500 milhões, algo em torno de R\$ 1,6 bilhão.

— Já começamos a fazer (a operação) há muito tempo. Está no final. É que os bancos no exterior fecham agora para balanço, e voltam no dia 6 (de janeiro) — disse.

Pezão reconheceu que somente com essa operação será possível pagar o 13º salário de 2017, e explicou que a transação não precisa do aval da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj):

— A previsibilidade vai ser mantida, com muita dureza.

Depois de ontem, fica difícil confiar nas contas do governador.



Meirelles, Temer e Pezão: sorrisos para assinar o aval ao empréstimo

MARCOS CORRÊA / DIVULGAÇÃO